

Pedro Salomão José Kassab

meu grande amigo

Conheci-o há alguns anos, durante reuniões presididas pelo então vice-governador de São Paulo, Cláudio Lembo. Chamou-me a atenção o homem educado e polido, com o rosto iluminado por sorriso constante, que expunha com firmeza opiniões, às vezes polêmicas ou divergentes, sem alterar sua expressão tranquila. Finda



Foto: Osmar Bustos

nossa tarefa, interessei-me por conhecê-lo melhor, e assim começou uma grande amizade.

Pedro Kassab era brilhante nas múltiplas tarefas que exercia, fosse como médico, político ou historiador. Nascido em São Paulo, em 1930, formou-se

pela Faculdade de Medicina da USP, em 1953. Foi diretor-geral do Colégio Liceu Pasteur durante muitos anos, atuando também como colaborador voluntário em várias entidades. A operosidade e a dedicação eram suas marcas distintivas.

Um dos baluartes da Associação Médica Brasileira (AMB), presidiu-a entre 1969 e 1981. No discurso que proferiu ao lhe transferir o cargo, assim se manifestou Fernando Megre Velloso:

“Transmito orgulhoso, confiante, e deposito a presidência nas mãos honestas e hábeis de um homem: o presidente Pedro Kassab, síntese das qualidades do médico patrício, estandarte de suas lutas; projeto de suas dificuldades, evangelista de suas aspirações, viajero ousado de suas jornadas; expoente de suas virtudes, para, lado a lado de seus ilustres companheiros de diretoria, conduzir a Associação Médica Brasileira a seu glorioso destino.”

De acordo com o que prometera na plataforma eleitoral, Pedro Kassab cumpriu fielmente suas propostas idealistas, condensadas no documento “Diretrizes para os problemas de saúde”, lutando pela formação do médico e por outros temas de interesse da categoria. Ao permanecer à frente da Associação por seis mandatos consecutivos, logrou dotá-la de patrimônio inestimável: a sede própria em que se encontra até hoje.

Pedro Kassab cativava os amigos, e era imbatível ao narrar passagens pitorescas de sua vida, sempre com muito humor. Mas ficava sério quando se tratava de expor, sobretudo aos mais jovens, ideias e experiências.

Decano do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) e membro da Ordem dos Velhos Jornalistas de São Paulo, Pedro Kassab foi autor de vários trabalhos assistenciais, educacionais e científicos, tornando-se referência nos círculos culturais que frequentava. Por isso é que sua eleição para a Academia Paulista de Letras, na vaga de Crodowaldo Pavan, pareceu a todos um ato natural de reconhecimento.

Quis o destino, no entanto, que não tomasse posse do honroso cargo, pois faleceu em 15 de setembro de 2009, três semanas antes da data em que a Academia o acolheria entre seus membros. Foi uma consternação geral.

Dizem que as pessoas, como as palavras, não morrem, se forem sempre lembradas. Os que tiveram o privilégio de conviver com Pedro Kassab sabem disso. Sua trajetória singular, pontuada de ações edificantes, ficará permanentemente viva em nossa memória.

Yvonne Capuano (SP)

Médica clínica, Presidente da Academia de Medicina de São Paulo